

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE AVE ISQUÊMICO NO SETOR DE EMERGÊNCIA

**Patrícia Dias dos Santos¹, Maria Clara Barbosa da Silva², Sabrina
Gonçalves Araújo³, Tamires Soares Inácio⁴, Tatielly da Silva Santos⁵,
Kaylane Gomes Bezerra da Silva⁶, Ana Luiza Araújo dos Santos⁷
Woneska Rodrigues Pinheiro⁸**

Resumo: O acidente vascular encefálico (AVE) é um dos principais distúrbios vasculares dos Estados Unidos da América (EUA) e, embora tenha passado da quarta para a quinta causa de óbito, ainda é uma causa líder de incapacidade séria ao longo prazo. O AVE isquêmico, antes denominado doença vascular encefálica ou "ataque cerebral", é a uma perda súbita da função em consequência da ruptura do suprimento de sangue para determinada parte do encéfalo, causando uma hipóxia, que se não identificado e tratado em tempo hábil pode implicar em isquemia e sequelas. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo destacar o papel do profissional enfermeiro nos cuidados à vítima de acidente vascular encefálico isquêmico na emergência. O presente estudo trata-se de uma revisão da Literatura, com uma abordagem qualitativa exploratória, realizada em outubro de 2024. A base de dados utilizada foi a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), dentre as estas, foram seletas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Literatura Latino-Americana e do Caribe de em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Em relação às buscas utilizou-se os seguintes descritores: "AVE", "Assistência de Enfermagem" e "Emergência". Em conjunto do operador booleano AND. Os critérios de inclusão diante dos artigos utilizados: aqueles disponíveis gratuitamente na íntegra, publicados em inglês, português e espanhol. Os excluídos foram artigos duplicados e que não respondem ao tema da pesquisa. Encontrou-se 126 artigos, e foram selecionados 10 para a amostra final desta revisão. O manejo na emergência consiste em exame cínico e físico através da aplicação de escalas, sendo a forma mais adequada de identificar um quadro de AVE. A prestação de cuidados pelo enfermeiro são: verificação dos sinais vitais (temperatura, pressão arterial, saturação e frequência cardíaca), a realização de um acesso venoso periférico de calibre adequado; administração de oxigênio de acordo com a necessidade, usando o cateter nasal ou máscara;

¹ Universidade Regional do Cariri, email: patricia.diasdossantos@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: clara.barbosa@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: Sabrina.goncalves@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: tamires.inacio@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: kaylane.bezerra@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: tatielly.silvasantos@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: luiza.araujo@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: woneska.rodrigues@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



aferir a glicemia capilar, visto que a hipoglicemia pode simular um AVE; se a glicose estiver baixa administrar glicose hipertônica. Faz-se necessário também anotar o horário de aparecimento dos sintomas e coletar o histórico do paciente. Em síntese, é notório o quanto os cuidados do profissional enfermeiro estão presentes na abordagem ao paciente com AVE isquêmico, desde a avaliação inicial com exame físico, aplicação de escalas, anamnese até os cuidados mais clínicos na administração de medicamentos, oxigênio e realização de punção venosa.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico isquêmico. Cuidados. Emergência. Enfermeiro.